

Psicologia Social Crítica:

Paralaxes do Contemporâneo

CONSELHO EDITORIAL

Alex Primo – UFRGS

Álvaro Nunes Lorangeira – UTP

Carla Rodrigues – PUC-RJ

Ciro Marcondes Filho – USP

Cristiane Freitas Gutfreind – PUCRS

Edgard de Assis Carvalho – PUC-SP

Erick Felinto – UERJ

J. Roberto Whitaker Penteado – ESPM

João Freire Filho – UFRJ

Juremir Machado da Silva – PUCRS

Maria Immacolata Vassallo de Lopes – USP

Michel Maffesoli – Paris V

Muniz Sodré – UFRJ

Philippe Joron – Montpellier III

Pierre le Quéau – Grenoble

Renato Janine Ribeiro – USP

Sandra Mara Corazza – UFRGS

Sara Viola Rodrigues – UFRGS

Tania Mara Galli Fonseca – UFRGS

Vicente Molina Neto – UFRGS

Este livro contou com auxílio para publicação da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP e do Governo do Estado do Ceará – EDITAL 02/2010 – BPI.



Psicologia Social Crítica:

Paralaxes do Contemporâneo

Alúcio Ferreira de Lima (Org.)



Editora Sulina

© Autores, 2012.

Capa:
Humberto Nunes

Editoração:
Vânia Möller

Revisão:
Mariane Farias

Revisão gráfica:
Míriam Gress

Editor:
Luis Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação CIP
Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza – CRB 10/960

P974

Psicologia social crítica: paralaxes do contemporâneo / org. por
Aluísio Ferreira de Lima. -- Porto Alegre: Sulina, 2012.
326 p.

ISBN: 978-85-205-0660-8

1. Psicologia Social. 2. Pesquisa - Psicologia Social. 3. Teoria da Psicologia.
1. Lima, Aluísio Ferreira de.

CDU: 159.9
159.9.07
CDD: 150

Todos os direitos desta edição reservados à
Editora Meridional Ltda.
Av. Osvaldo Aranha, 440 cj. 101 – Bom Fim
Cep: 90035-190 Porto Alegre-RS
Tel: (0xx51) 3311-4082
Fax: (0xx51) 3264-4194
www.editorasulina.com.br
e-mail: sulina@editorasulina.com.br

{Outubro/2012}

IMPRESSO NO BRASIL/PRINTED IN BRAZIL

SUMÁRIO

Apresentação	7
Capítulo 1 Metamorfose humana em busca de emancipação: a identidade na perspectiva da Psicologia Social Crítica	11
<i>Aluísio Ferreira de Lima / Antonio da Costa Ciampa</i>	
Capítulo 2 Implicações da concepção pragmatista de linguagem para os estudos de identidade e reconhecimento na perspectiva da Psicologia Social Crítica	31
<i>José Umbelino Gonçalves Neto / Aluísio Ferreira de Lima</i>	
Capítulo 3 A Teoria Crítica de Axel Honneth: uma (breve) discussão sobre a Teoria do Reconhecimento e seus desdobramentos	51
<i>Aluísio Ferreira de Lima / Meire Silva de Lima</i>	
Capítulo 4 A compreensão do sintagma identidade-metamorfose-emancipação por intermédio das narrativas de história de vida: uma discussão sobre o método	67
<i>Mariana Serafim Xavier Antunes</i>	
Capítulo 5 As demandas feministas e a Lei Maria da Penha: notas sobre a resposta instrumental para reivindicações sociais, o uso da violência ética e os limites da narratividade	85
<i>Maria da Glória dos Santos Ribeiro / Aluísio Ferreira de Lima</i>	
Capítulo 6 Entre “Agrado” e “Prudência”, a identidade em questão: contribuições desde e para uma Psicologia Social Crítica no campo LGBT	111
<i>Paribanú Freitas</i>	

Capítulo 7

Território e identidade em Cabo Verde: um debate sobre a (frágil) construção identitária em contextos recém-independentes no mundo globalizado 141
Andréia Moassab

Capítulo 8

As Políticas Públicas e a administração identitária de seus usuários: uma análise na perspectiva da Psicologia Social Crítica 167
Renato Ferreira de Souza

Capítulo 9

Questões à Psicologia Social a partir de experiências em comunidades ribeirinhas amazônicas 197
Marcelo Gustavo Aguilar Calegare

Capítulo 10

Quanto custa o (não) saber sobre as tramas ideológicas do capitalismo? 219
Nadir Lara Junior

Capítulo 11

A emoção na dança e a coerção do papel de avó: considerações sobre a velhice feminina 237
Francisca Denise Silva do Nascimento

Capítulo 12

Estrondo e *Candombe* em Madri: negociações identitárias no território do *outro* 269
Karina Boggio

Capítulo 13

Ciladas da autonomia: uma análise das governamentalidades contemporâneas 297
Pablo Severiano Benevides / Maria de Fátima Vieira Severiano

Sobre os(a) autores(as) 323

APRESENTAÇÃO

O livro que o leitor tem em mãos é o primeiro a ser publicado como produto do *PARALAXE: Grupo interdisciplinar de estudos, pesquisas e intervenções em Psicologia Social Crítica*, grupo de pesquisa validado pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O referido grupo, desenvolvido sob minha liderança, foi fundado em 2009, no curso de Psicologia da UFC do Campus Sobral, dois anos antes de minha vinculação como professor permanente do programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFC, Campus Fortaleza. No *PARALAXE* tenho desenvolvido e orientado investigações (de iniciação científica e mestrado) com o objetivo de tematizar a questão das políticas de reconhecimento da identidade e sua relação com a alteridade, que podem potencializar fragmentos de emancipação; além de problematizar a produção de políticas de identidade que podem repor uma realidade administrada em favor do mercado e produzir crises individuais e coletivas, geralmente reduzidas a explicações psicopatológicas.

Desde 2010, com o auxílio e bolsa de produtividade da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP (vigência 2010-2012) –, tenho buscado examinar os impactos da transformação de uma sociedade capitalista de produção para uma sociedade capitalista de consumo e como os efeitos dessa transformação têm influenciado os processos de socialização e individuação. Para tanto tenho contado não apenas com as discussões e estudos desenvolvidos de forma presencial no grupo de pesquisa, como também tenho procurado colaborar e receber contribuições de pesquisadores e de instituições nacionais e estrangeiras que compartilham dos objetos e problemas do *PARALAXE*, tais como o *Grupo Interdisciplinar de Pesquisa sobre a Identidade Humana* do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da PUCSP; o *Tranversalizando: grupo de estudos e pesquisa* do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFPA; o *AIR: Alteridad, Identidad, Reconocimiento* do Programa de Fundamentos Históricos e Políticos das

práticas Psicológicas (HisPo) da Universidad de la República (UDELAR/Uruguai); e o Centro de Investigação em Desenvolvimento Local e Ordenamento do Território – CIDLOT – da Universidade de Cabo Verde (UNICV/Cabo Verde). Essa articulação tem se materializado em encontros, parcerias de pesquisa, participação em bancas de qualificação e defesa de dissertações e teses, coorientações, apresentações de trabalhos em mesas redondas e simpósios em congressos e publicações conjuntas.

Como o leitor perceberá, as questões discutidas pelos diferentes autores que fazem parte do *PARALAXE* giram em torno da relação/tensão entre indivíduo, grupo e instituições que estão, por sua vez, inseridos em uma sociedade capitalista de consumo. Sendo que o conteúdo dos trabalhos focam tanto questões teóricas, epistemológicas e metodológicas (sobre identidade, alteridade, reconhecimento e linguagem) como também realizam a articulação entre teoria e prática ao discutirem problemas e temas contemporâneos (violência contra as mulheres, gênero, migração, etnia, envelhecimento, pobreza, território, ideologia e políticas públicas), tudo isso em diferentes contextos, brasileiro (Amazônia, Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul) e internacional (Cabo Verde, Espanha e Uruguai).

Para além de um livro com textos onde todos os autores concordam entre si (em teorias, metodologias e objetos) é justamente a ideia de *paralaxe* (diferentes possibilidades de olhar para os mesmos objetos) e a perspectiva crítica na produção de conhecimento em Psicologia Social que expressa a linha central que amarra todos os ensaios deste livro. Sendo assim, mesmo com algumas divergências teóricas e metodológicas entre si, os diferentes autores deste trabalho acreditam ser o objetivo da Psicologia Social criticar o planejamento de tecnologias de manutenção do estado de exceção, no qual o dissonante, a pobreza, a fome, o descontentamento são ao mesmo tempo excluídos e capturados sob novas formas de dominação, mais sutis e alinhados aos ditames capitalistas.

A análise da dimensão histórico-política dessas questões, assim como os delineamentos ético-estéticos que as compõem, são resultantes da interrogação dos fundamentos e práticas sociais e políticas, seus dispositivos e saberes (métodos de intervenção), suas implicações na socialização e individuação dos sujeitos, que caracterizam uma perspectiva de pesquisa e produção de conhecimento que se alinha à Psicologia Social Crítica. Longe da pretensão de esgotamento desses temas, os ensaios reunidos no livro assinalam as diferentes preocupações dos autores com

os problemas experienciados na contemporaneidade e suas propostas de investigação para essas questões. Esses ensaios expressam o desejo comum pela emancipação social e são colocados ao mesmo tempo como uma provocação e um convite à participação.

Antes de finalizar essa apresentação gostaria de agradecer, em primeiro lugar, aos meus colegas da Universidade Federal do Ceará (Curso de Psicologia em Sobral e Programa de Pós-Graduação em Psicologia de Fortaleza) e Coordenação dos referidos lugares, que, cada um ao seu tempo apoiou a criação e desenvolvimento do *PARALAXE*. Agradeço ainda à UFC, nas figuras do Reitor Prof. Dr. Jesualdo Pereira Farias, do Pró-Reitor de Graduação Prof. Dr. Custódio Luís Silva de Almeida e do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Prof. Dr. Gil de Aquino Farias, pelo incentivo e apoio que têm oferecido desde que passei a fazer parte do corpo docente permanente da instituição, sem a qual seria impossível fazer pesquisa e escrever. Em segundo lugar, agradeço especialmente aos meus alunos e orientandos (Ana Mara Farias de Melo, José do Egito Fernandes Bezerra, Diva Rodrigues Daltro Barreto, Francisco Denílson Paixão Junior, Maria Vanesse de Andrade, Yan Valderlon dos Santos Lima, Edclaudio Melo de Albuquerque) que me acompanham desde 2008 e participaram direta ou indiretamente na confecção deste livro. Meus agradecimentos estendem-se igualmente a Antonio da Costa Ciampa, José Umbelino Gonçalves Neto, Meire Silva de Lima, Mariana Serafim Xavier Antunes, Paribanú Freitas, Maria da Glória dos Santos Ribeiro, Andréia Moassab, Renato Ferreira de Souza, Marcelo Gustavo Aguilar Calegare, Nadir Lara Junior, Francisca Denise Silva do Nascimento, Karina Boggio, Maria de Fátima Vieira Severiano e Pablo Severiano Benevides por terem aceitado meu convite, suportado minhas cobranças/sugestões e apoiado/confiado integralmente no projeto deste livro. Sou grato também às valiosas colaborações de José Umbelino Gonçalves Neto na revisão de todos os textos e de Meire Silva de Lima e Stephanie Caroline Ferreira de Lima no apoio e ajuda na tradução dos originais em espanhol. Finalmente, agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP – e ao Governo do Estado do Ceará pela bolsa de produtividade e recurso que possibilitaram parcialmente o financiamento da publicação e à Editora Sulina (principalmente a Luis Gomes) por ter acolhido o projeto de edição.

Fortaleza, 01 de maio de 2012.

Aluísio Ferreira de Lima